

# TROCA DE MENSAGENS

## **SOCKETS**

- Comunicando processos através de SOCKETS
- SOCKETS com conexão
- SOCKETS sem conexão

# SOCKETS

Princípios dos sockets:

2. Fornecer uma interface geral permitindo a construção de aplicações baseadas em rede,
3. Suportar comunicação entre processos não relacionados residindo localmente ou remotamente,
4. Permitir a várias formas de comunicação:
  - Comunicação internet (TCP, UDP)
  - Comunicação na mesma máquina
  - Comunicação *Broadcast* e *Multicast*

## SOCKETS: Introdução

Quando criamos um SOCKET o *domínio de comunicação* é especificado. Os domínios especificam o escopo da comunicação, local ou remota, e como os nomes e endereços são formados e interpretados nas chamadas subsequentes, caminhos ou endereços IP/numero de porta..

**UNIX:** sockets tem nome de arquivos e são usados com processos do mesmo *host*. Os processos cliente e servidor comunicam-se via arquivos (PIPE). ( AF\_UNIX)

**Internet:** sockets permitem que processos não relacionados de diferentes *hosts* comuniquem-se entre si, usando endereços como: “128.195.1.1@port 21”. ( AF\_INET)

## SOCKETS: Introdução

Os processos devem concordar com um conjunto de regras de comunicação que são determinadas por *protocolos*.

Algumas famílias (agrupamento) de protocolos:

TCP - Transmission Control Protocol IP - Internet Protocol

UDP - User Datagram Protocol

# SOCKETS: Introdução

Tipos de sockets + comuns : *stream* e *datagram*

*Stream*: confiáveis, dados são entregues em ordem na mesma sequência de envio. Comunicação bidirecional, orientado a conexão. Existe uma conexão lógica entre os processos. Informações sobre a conexão estabelecida antes da transmissão. Mensagens urgentes.

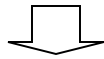
*Datagram*: não confiáveis, dados podem ser recebidos fora de ordem. Comunicação bidirecional, porém sem conexão. Cada datagrama é enviado separadamente podendo usar caminhos diferentes. Sem controle de fluxo. Controle de erro mínimo. Pacotes pequenos e de tamanho fixo.

# Sockets - Orientado a Conexão

SERVIDOR

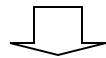
Cria um socket

**socket ( )**



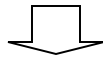
Associa um endereço ao socket

**bind ( )**



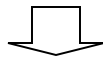
Estabelece fila para conexões

**listen ( )**



Extrai conexão da fila

**accept( )**



**read( )**

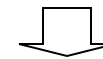
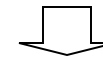
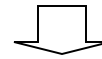
**write ( )**



CLIENTE

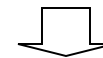
Cria um socket

**socket ( )**



Inicia conexão

**connect( )**



**write ( )**

**read( )**



## Especificação de endereço para Sockets

→ **struct sockaddr** : estrutura genérica para todas as famílias de protocolos

```
struct sockaddr {  
    u_short  sa_family;  
    char     sa_data[14];  
};
```

**struct sockaddr\_un** : endereço para família de protocolos domínio UN

```
#include <sys/socket.h>
```

```
struct  sockaddr_un {  
    short  sun_family;          /*AF_UNIX*/  
    char   sun_path[108];  
};
```

```
sin_addr;
```

## Especificação de endereço Internet

→ **struct in\_addr** : estrutura com um endereço Internet (4 bytes)

```
struct in_addr {  
    uint32_t s_addr; /* endereço IP, formato rede*/  
};
```

→ **struct sockaddr\_in** : endereço para a família de protocolos internet

```
struct sockaddr_in {  
    short sin_family; /*AF_INET*/  
    u_short sin_port; /*porta formato rede*/  
    struct in_addr sin_addr; /* endereço IP*/  
    char sin_zero[8]; /*não usado*/  
};
```



# Socket

Include <code>&lt;sys/types.h&gt;</code> <code>&lt;sys/socket.h&gt;</code>			
Chamada	<code>int socket( int familia,           int tipo,           int protocolo);</code>		
retorno	sucesso	falha	<i>errno</i>
	0 e 1 desc.	-1	sim

# connect

Include <sys/types.h> <sys/socket.h>			
Chamada	int connect( int socket, struct sockaddr *nome, int *tamnome);		
retorno	sucesso	falha	<i>errno</i>
	0	-1	sim

# bind

Include <code>&lt;sys/types.h&gt;</code> <code>&lt;sys/socket.h&gt;</code>			
Chamada	<pre>int bind( int socket,          const struct sockaddr *nome,          int tamnome);</pre>		
retorno	sucesso	falha	<i>errno</i>
	0	-1	sim

# listen

Include <code>&lt;sys/types.h&gt;</code> <code>&lt;sys/socket.h&gt;</code>			
Chamada	<code>int listen( int socket, int tam_fila);</code>		
retorno	sucesso	falha	<i>errno</i>
	0	-1	sim

# accept

Include <code>&lt;sys/types.h&gt;</code> <code>&lt;sys/socket.h&gt;</code>			
Chamada	<pre>int accept( int socket,            struct sockaddr *end,            int *tamend);</pre>		
retorno	sucesso	falha	<i>errno</i>
	inteiro ns	-1	sim

# read() / write()

Include <unistd.h>			
Chamada	<pre>ssize_t read( int fd, const void *buffer,              size_t count ); ssize_t write( int fd, const void *buffer,               size_t count);</pre>		
retorno	sucesso	falha	<i>errno</i>
	bytes	-1	sim

## Exemplo Domínio UNIX (socklcli.c socklser.c)

```
#include <unistd.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <sys/un.h>
#define NAME "my_socket"

main(void)
{
    extern int errno;

    int sd,                /* descritor do socket */
        ns,i;
    static char buf[256]; /* buffer de mensagens */
    static struct sockaddr_un serv_sock; /* endereço UNIX
para serv */
    int fromlen;

    if (( sd = socket( AF_UNIX, SOCK_STREAM, 0 )) < 0) {
        printf("erro na geração do socket");
        exit(1);
    }
}
```

```
serv_sock.sun_family = AF_UNIX;    /* comunicação UNIX */
strcpy(serv_sock.sun_path, NAME); /* nome do socket */

/* conecta nome do socket */
if ( connect( sd, (struct sockaddr *) &serv_sock,
             sizeof(serv_sock.sun_family)
+strlen(serv_sock.sun_path)) < 0) {
    printf("erro de conexao");
    exit(1);
}
for (i=1; i<=5; i++) {
    sprintf(buf, "Cliente enviando mensagem n.: %d\n",i);
    write( sd, buf, sizeof(buf));
}
printf("mensagens enviadas = %d\n",i);
close(sd);
exit(0);
}
```



```
#define NAME "my_socket"
```

```
main(void)
```

```
{  
    extern int errno;  
    int sd, /* descritor do socket */  
        ns,ns1, /* novo descritor */  
        er,i;  
    static char buf[256];  
    static struct sockaddr_un sock_cli,  
                                sock_cli1,  
                                sock_ser;  
  
    int fromlen, fromlen1;  
  
    void clean_up (int, char *);  
  
    if ((sd = socket( AF_UNIX, SOCK_STREAM,0 )) < 0) {  
        printf("erro de geração do socket \n");  
        exit(1);  
    }  
    sock_ser.sun_family = AF_UNIX;  
    strcpy( sock_ser.sun_path, NAME );  
    unlink( NAME );
```

```

/* bind nome */

    if ( bind( sd, (struct sockaddr *) &sock_ser,
              sizeof(sock_ser.sun_family)
+strlen(sock_ser.sun_path)) < 0) {
        printf("erro de bind \n");
        clean_up( sd, NAME );
        exit(2);
    }

    listen( sd, 2 );
    fromlen = sizeof( sock_cli );

    if ((ns = accept( sd, (struct sockaddr *) &sock_cli,
                    &fromlen)) < 0) {
        printf("erro na conexão \n");
        clean_up(sd, NAME );
        exit(3);
    }
    if ((ns1 = accept( sd, (struct sockaddr *) &sock_cli1,
                    &fromlen1)) < 0) {
        printf("erro na conexao 1 \n");
        clean_up(sd, NAME);
        exit(3);
    }

```

```
for (i=1; i<=10; i++) {
    sleep(1);
    if (( er = read(ns, buf, sizeof(buf))) <= 0 )
        printf("sem mensagem \n");
    else printf("s-> %s", buf);
    sleep(1);
    if ((er = read(ns1, buf, sizeof(buf))) <= 0 )
        printf("sem mensagem \n");
    else printf("s-> %s", buf);
}
close(ns);
close(ns1);
clean_up( sd, NAME);
exit(0);
}
void clean_up( int sc, char *file ) {
    close (sc);
    unlink( file );
}
```

## Exemplos :

- Domínio Internet (sockrcli.c sockrser.c)

Neste domínio os processos devem ter informação de endereço e porta para comunicar-se. Uma aplicação pode conhecer o nome do *host* (venus) mas não tem informações específicas (endereço internet, serviços oferecidos(portas), etc.). Para isto existem chamadas ao serviço de rede.

# Getpeername / getsockname

Include	<sys/types.h> <sys/socket.h>		
Chamada	int getpeername( int sockfd, struct sockaddr *peer, socklen_t *addrlen );  int getsockname( int sockfd, struct sockaddr *local, socklen_t *addrlen );		
retorno	sucesso	falha	<i>errno</i>
	endereço em peer ou local	NULL	sim

# inet\_pton / inet\_ntop

Include	<code>&lt;sys/types.h&gt;</code> <code>&lt;sys/socket.h&gt;</code> <code>&lt;netdb.h&gt;</code> <code>&lt;netinet/in.h&gt;</code>		
Chamada	<code>int inet_pton( int family, const char *stprr, void *addrptr );</code>  <code>char *inet_ntop( int family, const void *addrptr, char *stprr, size_t len );</code>		
retorno	sucesso	falha	<i>errno</i>
	1 ponteiro	0, -1 NULL	sim

# Gethostbyname (gethost.c)

<p>Include &lt;netdb.h&gt;</p>	<p>&lt;sys/types.h&gt; &lt;sys/socket.h&gt; &lt;netinet/in.h&gt;</p>		
<p>Chamada</p>	<p>struct hostent  *gethostbyname( const char *nome );</p>		
<p>retorno</p>	<p>sucesso</p>	<p>falha</p>	<p><i>errno</i></p>
	<p>referência a hostent</p>	<p>NULL</p>	<p>sim</p>

```
#include <stdio.h>
#include <sys/types.h>
#include <string.h>
#include <sys/socket.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <netdb.h>

main(void)
{
    struct hostent *host;
    static char who[10];

    printf("Informe o nome do host: ");
    scanf("%10s",who);
    host = gethostbyname( who );
    if ( host != (struct hostent *) NULL ) {
        printf("Informações sobre %s :\n",who);
        printf("Nome : %s\n", host->h_name);
        printf("Aliases : ");
        while ( *host->h_aliases ) {
            printf("%s ", *host->h_aliases );
            ++host->h_aliases;
        }
    }
}
```



```
printf("\n Tipo de endereço : %i\n", host->h_addrtype);
printf("Tamanho do endereço : %i\n", host->h_length);
printf("Lista de endereços : ");
while ( *host->h_addr_list ) {
    struct in_addr in;
    memcpy( &in.s_addr, *host->h_addr_list,
           sizeof(in.s_addr));
    printf("[%s] = %s ", *host->h_addr_list,
           inet_ntoa(in));
    ++host->h_addr_list;
}
printf("\n");
}
}
```

# Getservbyname (getserv.c)

Include <netdb.h>	<sys/types.h> <sys/socket.h> <netinet/in.h>		
Chamada	struct servent  *getservbyname( const char *nome, char *protocolo );		
retorno	sucesso	falha	<i>errno</i>
	referência a servent	NULL	

```
#include <stdio.h>
#include <sys/types.h>
#include <string.h>
#include <sys/socket.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <netdb.h>

main(void)
{
    struct servent *serv;
    static char protocol[10], service[10];

    printf("Informe o nome do serviço: ");
    scanf("%9s", service);
    printf("Informe protocolo: ");
    scanf("%9s", protocol);
    serv = getservbyname ( service, protocol );
```

```
if ( serv != (struct servent *) NULL ) {
    printf("Informações que encontrei :\n");
    printf("Nome : %s\n", serv->s_name);
    printf("Aliases : ");
    while ( *serv->s_aliases ) {
        printf("%s ", *serv->s_aliases );
        ++serv->s_aliases;
    }
    printf("\n Numero da Porta : %i\n",htons( serv-
>s_port ));
    printf("Familia de protocolo : %i\n", serv->s_proto);
} else
    printf("Serviço %s para protocolo %s não
        encontrado\n",service,protocol);
}
```

```
/*
    servidor exemplo internet
*/
#include "local.h"

main(void)
{
    extern int errno;
    int sd,                /* descritor do socket */
        ns,                /* novo descritor */
        erro, len, i;
    static char buf[256];
    struct sockaddr_in sock_cli, /* enderecos */
                    sock_ser;
    int fromlen;            /* tamanho end. cliente */

    if ((sd = socket( AF_INET, SOCK_STREAM, 0 )) < 0) {
        printf("erro de geração do socket \n");
        exit(1);
    }
    memset( &sock_ser, 0, sizeof(sock_ser) );
    sock_ser.sin_family = AF_INET;           /* tipo */
    sock_ser.sin_addr.s_addr= htonl(INADDR_ANY); /* interface */
    sock_ser.sin_port = htons(PORT);        /* fake port */
}
```

```

/* bind nome */
if ( bind( sd, (struct sockaddr *) &sock_ser,
    sizeof(sock_ser)) < 0 ) {
    printf("erro de bind \n");
    close(sd);
    exit(2);
}
    if ( listen( sd,5 ) < 0 ) {
        printf("erro no listen \n");
        exit(3);
    }
do {
    fromlen = sizeof(sock_cli);
    if ((ns = accept( sd,(struct sockaddr *) &sock_cli,
        &fromlen)) < 0) {
        printf("erro na conexão \n");
        close(sd);
        exit(3);
    }
    if ( fork() == 0 ) {
        /* processo filho */
        while ( (len=read(ns, buf, BUFSIZ)) > 0 ) {
            for (i=0; i < len; ++i)
                buf[i] = toupper(buf[i]);
            write(ns, buf, len);
            if ( buf[0] == '.' ) break;
        }
        close(ns);
        exit(0);
    } else close(ns);
        /* processo pai */
} while( 1 );
}

```

}

```

/*
  cliente implementação internet
*/
#include "local.h"

main( int argc, char *argv[] )
{
    extern int errno;

    int sd,                /* descritor do socket */
        ns,i,len;
    static char buf[256]; /* buffer de mensagens */
    struct sockaddr_in
        serv_sock; /* endereço UNIX para serv */
    struct hostent *host; /* servidor */

    if ( argc != 2 ){
        fprintf(stderr, "uso: %s servidor\n",argv[0]);
        exit(1);
    }
    host = gethostbyname(argv[1]); /* informacoes servidor */
    if (host == (struct hostent *) NULL ) {
        printf("erro no gethostbyname \n");
        exit(2);
    }
    memset(&serv_sock, 0, sizeof(serv_sock));
    serv_sock.sin_family = AF_INET; /* tipo */

```

```

memcpy(&serv_sock.sin_addr, host->h_addr, host->h_length);
serv_sock.sin_port = htons(PORT);      /* fake port */

if (( sd = socket( AF_INET, SOCK_STREAM, 0 )) < 0) {
    printf("erro na geração do socket");
    exit(3);
}

/* conecta nome do socket */
if ( connect( sd, (struct sockaddr *) &serv_sock,
             sizeof(serv_sock)) < 0) {
    printf("erro de conexão");
    exit(4);
}
do {
    write(fileno(stdout), "> ", 3);    /* prompt */
    if (( len=read(fileno(stdin), buf, BUFSIZ)) > 0) {
        write(sd, buf, len);
        if ((len=read(sd, buf, len)) > 0 )
            write(fileno(stdout), buf, len);
    }
}while (buf[0] != '.');
close(sd);
exit(0);

```

```

}
```



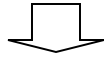
```
/*  arquivo local.h  */  
  
#include <stdio.h>  
#include <string.h>  
#include <ctype.h>  
#include <stdlib.h>  
#include <unistd.h>  
#include <sys/types.h>  
#include <sys/socket.h>  
#include <netinet/in.h>  
#include <arpa/inet.h>  
#include <netdb.h>  
  
#define PORT 6996  
static char buf[BUFSIZ];
```

# Sockets - Sem Conexão

## SERVIDOR

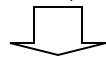
Cria um socket

**socket ( )**



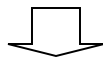
Associa um end. ao socket

**bind ( )**



Recebe dados do cliente

**recvfrom ( )**



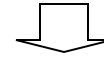
Envia dados ao cliente

**sendto ( )**

## CLIENTE

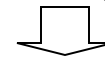
Cria um socket

**socket ( )**



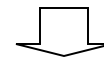
associa um end. ao socket

**bind ( )**



Envia dados ao servidor

**sendto ( )**



Recebe dados do servidor

**recvfrom( )**



# send , sendto e sendmsg

<p>Include &lt;sys/uio.h&gt;</p>	<p>&lt;sys/types.h&gt; &lt;sys/socket.h&gt;</p>		
<p>Chamada</p>	<pre>int send( int socket, const char *msg,           int tam, int flags ); int sendto( int socket, const char *msg,             int tam, int flags,             const struct sockaddr *to, int tam); int sendmsg( int socket,              const struct msghdr *msg, int flags);</pre>		
<p>retorno</p>	<p>sucesso</p>	<p>falha</p>	<p><i>errno</i></p>
	<p>bytes</p>	<p>-1</p>	<p>sim</p>

# recv , recvfrom e recvmsg

Include <sys/uio.h>	<sys/types.h> <sys/socket.h>		
Chamada	int recv( int socket, const char *buffer, int tam, int flags ); int recvfrom( int socket, const char *buffer, int tam, int flags, const struct sockaddr *from, int tam); int recvmsg( int socket, const struct msghdr *msg, int flags);		
retorno	sucesso	falha	<i>errno</i>
	bytes	-1	sim

```
#include <stdio.h>
#include <unistd.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <sys/un.h>
#define SERVER_FILE "server_socket"
```

```
main(void)
{
    extern int errno;
    int sd,                /* descriptor do socket */
        ns,ns1,          /* novo descritor */
        er,i;
    static char buf[40];
    static struct sockaddr_un sock_cli,sock_ser;
    int fromlen;
    void clean_up (int, char *);

    if ((sd = socket( AF_UNIX, SOCK_DGRAM,0 )) < 0) {
        printf("erro de geração do socket \n");
        exit(1);
    }
    sock_ser.sun_family = AF_UNIX;
    strcpy( sock_ser.sun_path, SERVER_FILE );
    unlink( SERVER_FILE );
```

```

/* bind nome */

if ( bind( sd, (struct sockaddr *) &sock_ser,
    sizeof(sock_ser.sun_family)+strlen(sock_ser.sun_path)) < 0) {
printf("erro de bind \n");
clean_up( sd,SERVER_FILE );
exit(2);
}

for (i=1; i<=10; i++) {
    recvfrom(sd, buf, sizeof(buf), 0,
        (struct sockaddr *) &sock_cli, &fromlen);
    printf("s-> %s ",buf);
}
clean_up( sd, SERVER_FILE);
exit(0);
}
void clean_up( int sc, char *file ) {
    close (sc);
    unlink( file );
}

```

```
#define SERVER_FILE "server_socket"

main(void)
{
    extern int errno;

    int sd,          /* descritor do socket */
        ns,i;
    static char buf[40], /* buffer de mensagens */
               client_file[15];
    static struct sockaddr_un
               serv_sock, /* endereço UNIX para serv */
               clit_sock;

    int fromlen;
    void clean_up( int, char * );

    serv_sock.sun_family = AF_UNIX;      /* comunicação UNIX */
    strcpy(serv_sock.sun_path, SERVER_FILE); /* nome do socket */

    if (( sd = socket( AF_UNIX, SOCK_DGRAM, 0 )) < 0) {
        printf("erro na geração do socket");
        exit(1);
    }
}
```

```

sprintf(client_file, "%07d_socket", getpid());
clit_sock.sun_family = AF_UNIX;          /* comunicação UNIX */
strcpy(clit_sock.sun_path, client_file); /* nome do socket */

/* bind socket */
if ( bind( sd, (struct sockaddr *) &clit_sock,
          sizeof(clit_sock.sun_family)+strlen(clit_sock.sun_path)) < 0){
    printf("erro de bind");
    exit(2);
}
for (i=1; i<=10; i++) {
    sleep(1);
    sprintf(buf, "Cliente enviando mensagem n.: %d\n", i);
    sendto( sd, buf, sizeof(buf), 0,
            (struct sockaddr *) &serv_sock, sizeof(struct sockaddr));
}
printf("mensagens enviadas = %d\n", i);
close(sd);
exit(0);
}

```



```

/*  servidor exemplo internet/datagrama  */
#include "local.h"

main(void)
{
    extern int errno;
    int sd,                /* descritor do socket */
        ns,                /* novo descritor */
        erro,i;
    struct sockaddr_in sock_cli, /* enderecos */
                    sock_ser;
    int server_len, client_len; /* tamanho end. cliente */

    if ((sd = socket( AF_INET, SOCK_DGRAM, 0 )) < 0) {
        printf("SERVIDOR: erro de geração do socket \n");
        exit(1);
    }
    sock_ser.sin_family    = AF_INET;                /* tipo */
    sock_ser.sin_addr.s_addr= htonl(INADDR_ANY);    /* interface */
    sock_ser.sin_port      = htons(0);              /* fake port */

    /*  bind nome */
    if ( bind( sd, (struct sockaddr *) &sock_ser,
        sizeof(sock_ser)) < 0) {
        printf("SERVIDOR: erro de bind \n");
        exit(2);
    }
}

```

```

if ( getsockname(sd, (struct sockaddr *) & sock_ser,
                &server_len ) < 0) {
    printf("SERVIDOR: erro no getsocketname \n");
    exit(3);
}
printf("Servidor usando porta %d\n",ntohs(sock_ser.sin_port));
while(1){
    client_len = sizeof(sock_cli);
    memset(buf,0,BUFSIZ);
    if ((i=recvfrom(sd, buf, BUFSIZ,0,
                   (struct sockaddr *) &sock_cli, &client_len)) < 0) {
        printf("SERVIDOR: erro de recvfrom \n");
        close(sd);
        exit(4);
    }
    write(fileno(stdout),buf,i);
    memset(buf,0,BUFSIZ);
    write(fileno(stdout),"> ",3);
    if (fgets(buf,BUFSIZ,stdin) != NULL) {
        if ((sendto(sd,buf,strlen(buf),0,
                   (struct sockaddr *) &sock_cli, client_len)) < 0) {
            printf("SERVIDOR: erro sendto\n");
            close(sd);
            exit(5);
        }
    }
}
}
}

```